



Naquele tempo, disse Jesus aos seus discípulos: “Sede misericordiosos, como também o vosso Pai é misericordioso. Não julgueis e não sereis julgados; não condeneis e não sereis condenados; perdoai, e sereis perdoados. Dai e vos será dado. Uma boa medida, calcada, sacudida, transbordante será colocada no vosso colo; porque com a mesma medida com que medirdes os outros, vós também sereis medidos”.

Reflexão

É muito agradável conviver com pessoas que se dão conta dos próprios limites, dos próprios erros. Estas pessoas são capazes de nos suportar, entender e amar, apesar dos nossos defeitos. É insuportável conviver com pessoas que não têm espelho, que não se enxergam... Estas se colocam na condição de juízes(as)... Quando reconhecemos os próprios erros não caímos no erro de condenar a pessoa de ninguém. Precisamos fazer o exercício de separar o erro da pessoa que comete erros. Também nós temos as nossas fraquezas que, nem sempre, conseguimos superar. Deixemos que Deus julgue. O julgamento divino será sempre o melhor. Deus tem critérios de amor e misericórdia. Portanto, sem sermos coniventes com tantas situações erradas e sem sentido que anda acontecendo por aí, vamos nos empenhar de verdade em vencer o mal pelo bem, sem condenar ninguém. Ainda que formos bem perseverantes em vigiar nossos próprios defeitos, não temos o direito de levantar o dedo para ninguém...

